

## Preparo de pão caseiro: contextualização e conhecimento em Química

Edna Maria Fernandes de Lima<sup>1</sup> (IC)\*, Sandra Cristina Márquez Araújo<sup>2</sup> (PQ)

ednamariafernandes@uol.com.br

Palavras-Chave: ensino de química, pão caseiro, aprendizagem cidadã

### Introdução

O professor de Química deve tentar inserir situações rotineiras em suas aulas, tornando o processo ensino-aprendizagem prazeroso, trabalhando o cotidiano de forma lúdica e preparando seus alunos para exercer um papel atuante na sociedade. Assim, permitindo-lhes saber e reconhecer as diversas formas que a Química se apresenta em sua vida.

Ao trabalhar com a preparação de pão caseiro, assunto diferencial dentro da sala de aula porém presente no dia-a-dia, o professor será capaz de conduzir o aluno ao mundo mágico que envolve ciências, tecnologia e sociedade?

Diante desta proposta, objetivou-se inserir conteúdos químicos relacionados à produção de pão caseiro, promovendo a contextualização dos conceitos químicos abordados no Ensino Médio, buscando a curiosidade dos alunos e incentivando-os a relacionar o conhecimento com fatos que façam parte da sua rotina familiar ou social.

### Resultados e Discussão

Esta atividade experimental, realizou-se em uma Escola Estadual, da cidade de Goiatuba, GO, com alunos do ensino médio. Iniciou-se a aula com os alunos e professora literalmente colocando a mão na massa para a fabricação do pão caseiro. Com os ingredientes básicos e todo o aparato instrumental em mãos, iniciaram-se os trabalhos em clima espontâneo e alegre, onde os alunos demonstravam curiosos e participativos.

Enquanto a massa era sovada, os alunos iam se revezando na entrega dos ingredientes e sempre atentos as quantidades estabelecidas na receita, conforme se pode ver da figura 01.



Figura 01: Panificação caseira em sala de aula

Após ter dado o ponto para enrolar os pães, a massa foi dividida e cada aluno veio enrolar o seu pão e em seguida colocá-los no tabuleiro para deixar crescer e assar.

Durante a manipulação dos reagentes foram ressaltadas a importância das medidas e unidades que as acompanham, evidenciando a necessidade de conhecê-las para utilização no dia a dia das pessoas. Falou-se também da relação de

proporção entre os ingredientes e que nas reações químicas essa proporção é sempre obedecida para a obtenção dos produtos.

Ao tempo que se sovava a massa foi feita a alusão a alguns pontos que indicavam a presença da química, ressaltando as características dos fenômenos químicos e físicos, questionando qual fenômeno ali estaria ocorrendo, referindo-se a lei da conservação das massas e da Lei das proporções definidas, e saber qual a importância do fermento biológico naquele processo. Ao que os alunos sempre presentes participavam com suas respostas e também com suas perguntas. Vale citar, Arroio (2006) o qual lembra a importância de divulgar a Química de maneira informal por meio de experimentos que possam despertar a curiosidade e o interesse dos alunos, bem como incentivá-los seguir os caminhos desta tão nobre área.

Durante a aula um aluno informou já ter trabalhado em uma panificadora e teceu comentários como era feito este processo na padaria. Neste contexto, percebe-se que os alunos não devem simplesmente acumular conhecimento e sim mobilizá-los em situações reais, no trabalho e fora dele com sua família, amigos e na hora do lazer. A escola não deve preparar conteúdos que visem somente a estudos longos e cansativos, mas sim preparar conteúdos para a vida. (PERRENOUD, 2000).

### Conclusões

Ao término desse trabalho pode-se afirmar que os objetivos iniciais foram plenamente alcançados visto ter promovido uma interação entre a Química e a realidade do aluno, uma vez que a educação moderna deve desenvolver competências nos alunos e prepará-los para a realidade social e do trabalho, e assim foi feito (PERRENOUD, 2000).

### Agradecimentos

Escola Estadual e aos alunos pela disponibilidade.

ARROIO, Agnaldo et al. **O Show da Química**: motivando o interesse científico. Química Nova, São Paulo, vol.29 n.1, 2006.p.173-178.

PERRENOUD, Philippe. **Construindo Competências**. Nova Escola. São Paulo, Abril N. 135, set/2000.  
<http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em 14.05.2008.